

## **CORPOS COMO NARRATIVA: RESISTÊNCIA FEMININA EM ‘NIKETCHE DE PAULINA CHIZIANE**

Gabrielen Silva de Abreu, Universidade Estadual do Paraná

### **Introdução**

Nikette: Uma História de Poligamia, de Paulina Chiziane, é uma obra literária que mergulha nas complexidades das relações de poder patriarcais e na resistência feminina. Este artigo analisa a influência patriarcal do personagem Tony nas vidas das mulheres ao seu redor, destacando como elas, inicialmente subjugadas, encontram formas de resistência. Exploramos a transformação dessas mulheres e como seus corpos se tornam expressões de resistência e comunicação, transcendendo barreiras culturais e redefinindo suas identidades.

Os objetivos deste estudo são analisar a influência patriarcal do personagem Tony nas vidas das mulheres em "Nikette", explorar como essas mulheres utilizam seus corpos como uma forma de resistência e comunicação, e examinar a transformação das protagonistas e a união em solidariedade como uma narrativa de empoderamento feminino.

### **Materiais e métodos**

Este estudo se baseia em uma análise literária detalhada do romance "Nikette: Uma História de Poligamia" de Paulina Chiziane. Utilizamos uma abordagem interdisciplinar, combinando teoria literária com estudos de gênero e uma perspectiva biológica sobre o corpo feminino. A metodologia incluiu:

1. Análise Textual: Leitura crítica e análise das passagens do romance que destacam a influência patriarcal de Tony e a resistência das mulheres.

2. Abordagem Biológica: Exploração de como os corpos das mulheres são usados como meios de comunicação e resistência, através de uma lente biológica e sociocultural.

3. Estudos de Gênero: Integração de teorias feministas e de gênero para contextualizar a resistência feminina e a transformação das personagens.

## **Resultados e Discussão**

Os resultados indicam que Tony exerce uma influência patriarcal significativa sobre as mulheres em sua vida, subjugando-as e controlando suas ações. Inicialmente, as mulheres aceitam passivamente suas condições, mas a narrativa evolui para mostrar sua resistência.

As mulheres começam a utilizar seus corpos como uma forma de resistência. Por exemplo, ao se adornarem e cuidarem de si mesmas, desafiam as normas sociais que as reduzem a objetos de posse de Tony. Esta resistência física se torna uma forma de comunicação, onde seus corpos narram uma história de empoderamento e desafio ao patriarcado.

Ao longo da narrativa, observa-se uma transformação significativa nas protagonistas. Elas passam de um estado de submissão a um de solidariedade e união. Essa transformação é acompanhada por uma narrativa física desafiadora, onde o corpo feminino se torna uma expressão de resistência e solidariedade.

## **Considerações finais**

A análise de "Niketche" revela uma rica camada de resistência feminina expressa através dos corpos das protagonistas. A transformação dessas mulheres e sua união em solidariedade narram uma história poderosa de empoderamento. A abordagem biológica destaca como o corpo feminino pode servir como meio de comunicação e resistência, desafiando estruturas patriarcais e oferecendo uma nova perspectiva sobre a resiliência feminina em contextos culturais específicos.

## **Referências**

- Chiziane, P. **Niketche: Uma História de Poligamia**. Mesquita: Editora XYZ, 2002.
- Butler, J. **Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identity**. Routledge, 1990.
- Davis, A. **Women, Race, & Class**. Nova York: Vintage Books, 1981.

Souza, N. S. **Tornar-se Negra**. Editora ABC, 1983.